

ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE BEM-ESTAR ANIMAL ENTRE PRODUTORES DE BOVINO DE LEITE

PIAIA, Jaciara L.¹; CANABARRO, Marieli²; SILVA, Janine da.³; BASSANI,
Milena T.⁴;

Palavras-chave: Produção, Conforto, Bovinocultura, Leite

Introdução

O bem-estar animal é um termo amplo e envolve muitos elementos que influenciam a qualidade de vida de um animal. A relação entre o homem e a bovinocultura de leite é um aspecto importante e relevante a ser considerado nos sistemas de produção utilizados para criação destes animais. Deve-se realizar a avaliação de bem-estar do ponto de vista produtivo e o comportamental, onde ocorre a demonstração do interesse do produtor em ofertar uma melhor qualidade de vida aos seus animais, visando uma maior e melhor produção (CERQUEIRA, 2012; SANTOS et al., 2011). Objetivou-se através do uso de um questionário avaliar a percepção dos produtores sobre a importância do bem-estar animal dos bovinos de leite.

Materiais e métodos

A pesquisa foi realizada com pequenos e médios produtores dos municípios de Vista Alegre-RS, Miraguaí-RS e Palmitinho-RS, através de um questionário elaborado com 14 questões objetivas de respostas individuais de fácil compreensão.

Resultados e discussão

Ao questionar os produtores sobre o entendimento de bem-estar animal em vacas de leite, muitos afirmaram que este fator compreendia um ambiente saudável e confortável, acesso a água de qualidade, alimentação apropriada e

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - UCEFF Unidade Central de Educação Fai Faculdades.
Endereço para contato: jacipiaia@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - UCEFF Unidade Central de Educação Fai Faculdades.

³ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - UCEFF Unidade Central de Educação Fai Faculdades.

⁴ Professora do Curso de Medicina Veterinária - UCEFF Unidade Central de Educação Fai Faculdades.
Endereço para contato: milena.vet@seifai.edu.br

ausência de patologias. As definições de bem-estar são bastante amplas e envolvem diferentes fatores, como o animal estar livre de fome, sede e má nutrição, estar em conforto e poder expressar o seu comportamento natural, além de não apresentar estresse e dor (SANTOS et al., 2011).

Sobre as instalações das propriedades, observou-se que os produtores não estão satisfeitos e percebem que devem ser realizadas melhorias, porém falta um direcionamento do que deve ser melhorado e para qual objetivo. Segundo Valgoi (2011), as instalações para o alojamento dos animais devem ser simples, eficientes, proporcionar conforto, espaço, ser limpo e ter condições sanitárias para evitar doenças. Devem amenizar as adversidades climáticas, oferecendo um maior conforto.

As estratégias mais utilizadas para proporcionar um maior conforto aos animais, se referem em sua maioria a aumentar as áreas de sombreamento e nas instalações em que os bovinos utilizam, realizar a colocação de ventiladores para minimizar o estresse calórico. O estresse térmico traz impactos negativos na produção de leite e reprodução, pois o animal diminui a ingestão de matéria seca, ocorre redução da ruminação e da absorção de nutrientes aumentando as necessidades de energia para manutenção, diminuindo a produção de leite (MARCHEZAN; FIALHO, 2013).

Quando questionados sobre o cuidado com alterações no estado físico e comportamental dos animais, muitos dos produtores afirmaram que observam quando estes encontram-se doentes, mais separados do grupo, ofegantes e apáticos. Segundo Santos et al. (2011), o conhecimento do comportamento natural é importante para aprimorar o grau de bem-estar, sendo possível visualizar alterações de locomoção, temperamento e observação do estado sanitário que pode indicar se o animal apresenta dor. Desta forma, a análise dos parâmetros fisiológicos e comportamentais são importantes para o diagnóstico de bem-estar ligada a produção e sanidade.

Na avaliação do conhecimento sobre quanto o bem-estar afeta na produção, todos os produtores acreditam que influencia na produção, porém melhorias em relação à qualidade de vida dos animais se tornam difíceis devido ao custo. Contudo, é perceptível que não é dada a devida importância, pois muitos levam somente em consideração fatores como alimentação, fornecimento de água e sombreamento para avaliação do bem-estar, esquecendo de questões

importantes que agem como um conjunto de ações, desde o ambiente até o manejo adotado pelo produtor.

Diante disto, deve-se considerar que o bem-estar traz benefícios econômicos, porém os produtores se concentram em produtividade e acabam descartando a importância da relação do ambiente e também do homem com o animal no processo produtivo (SANTOS et al., 2011).

Todos os entrevistados confirmam que, um ambiente de boa qualidade é de extrema importância para obter um bom retorno em produção. Desta forma, empresa em que o leite é fornecido tem um papel muito importante para a contribuição da melhoria da qualidade do leite, porém 60% dos produtores relatam que a empresa nunca comentou sobre bem-estar, enquanto 40% já receberam algum acompanhamento e orientação.

Sabendo da importância do papel do médico veterinário para o auxílio na melhoria de manejo, instalações e tratamento dos animais, os produtores foram questionados quanto à presença deste profissional para indicações da melhoria da qualidade de vida do rebanho. Em 66,6% das respostas os produtores afirmaram que há a presença do veterinário na propriedade e em 33,3% dos casos isto não ocorre.

Conclusão

O bem-estar animal está em constante desenvolvimento no mundo, e quanto mais às sociedades se conscientizam da forma de como os animais vem sendo submetidos, mais existirão exigências e barreiras àqueles que não se adequarem a este novo modo de produzir. Conhecer e respeitar o bem-estar de bovinos de leite requer a observação de muitas variáveis. O desenvolvimento de novas técnicas de bem-estar deve passar por adaptação por parte dos produtores, modificando condutas para obter-se resultados satisfatórios.

REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, J.O.L. Avaliação do bem-estar animal em bovinos de leite na região norte de Portugal. Portugal, 2012.

VOLGOI, C. Análise do bem-estar animal (bovinos de leite) no município de nova Bréscia. Santa Cruz do Sul, 2011.

FERREIRA, G.A; ZIECH.R.E; GUIRRO, E.C.B.P. Bem-estar de bovinos leiteiros; Revisão de literatura. Veterinária em Foco, Canoas, v.10, p.195-209 jan./jun. 2013.

MARCHESAN. W.M; FIALHO,S.S. Estresse térmico em bovinos leiteiros; Monografia de especialização. Santa Maria, 2013.

SANTOS, M.V. et al., Novos desafios da pesquisaem nutrição e produção animal. Editora 5D, 2011.